

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026



Vila do Porto, 4 de dezembro de 2025

COMUNICAÇÃO DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Estimados Sócios e Sócias, a Direção da Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense – Salvaterra, vem nos termos da alínea b) do artº. 35.º dos Estatutos, apresentar o Plano de Atividades e os Orçamentos de Exploração e de Investimentos que se propõe cumprir no ano de 2026.

O ano de 2026 será o terceiro e penúltimo ano de mandato da atual Direção, por isso realisticamente apresenta uma linha de continuidade de projetos concretizados em 2025 e a introdução de dois novos, desde que consigamos encetar parcerias e apoios que permitam a sua implementação.

Ano após ano, sempre na expectativa de conseguirmos apoio Governamental para a aquisição ou construção de edifício que nos permitisse centralizar o Centro de Recursos Comunitários – Atelier de Carpintaria/Jardinagem, tivemos em outubro de 2025, a confirmação em reunião com a Direção Regional da Solidariedade Social, que não haverá disponibilidade do Governo Regional, nesta legislatura, em apoiar-nos nesta pretensão. Assim, tentaremos enveredar por outra via, que implica um pedido do ao Governo Regional, para a cedência de um quonset, no Bairro dos Americanos, que seria reabilitado para essa finalidade.

Em 2024, foram encetados contatos com eventuais candidatos para a criação de um centro de dia em Santo Espírito, reunimos 10 intenções. Após conversação com o ISSA, em 2025, foi-nos explicado que com apenas 10 utentes, não é viável economicamente a abertura deste espaço, pelo que para haver algum equilíbrio financeiro teríamos de ter 20 utentes. O espaço que tínhamos pensado – Escola de Malbusca, não reunia dimensão, para um grupo tão alargado de utentes, com apenas 1 sala disponível. Estabelecemos um contacto presencial, com a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, para podermos transportar estes 10 utentes para o Centro de Dia daquela instituição que tinha em junho de 2025 10 vagas disponíveis. Esta instituição, ficou de analisar a nossa proposta e dar-nos uma resposta, que continuamos a aguardar.

Continuamos a registar dificuldades na contratação de pessoal através de programas de emprego, pois é a única forma de poder contratar pessoal para tarefas que não são financeiramente rentáveis para suportar uma contratação em definitivo, dado o atual encargo com os salários mínimos regionais.

A Salvaterra tem nos seus colaboradores o maior potencial, que tem, dentro das suas competências e capacidades, contribuído muito para a persecução dos nossos objetivos, com gosto, brio e vontade de bem servir, desdobrando-se em tarefas, procurando responder às iniciativas que a nossa associação tem promovido.

Apesar da incerteza na concretização dos projetos de investimento acima referidos, mantemos a esperança que venha a haver o acolhimento das nossas propostas, pelas entidades oficiais, pelo que esta instituição não deixará de continuar a aprofundar a sua intervenção e presença na ilha de Santa Maria, procurando o cumprimento cabal das atividades ora preconizadas e no bom êxito destes documentos.

A Presidente da Direção

Maria Dulce de Oliveira Resendes



Salvaterra

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

25^{ANOS}

1998-2023

ÍNDICE

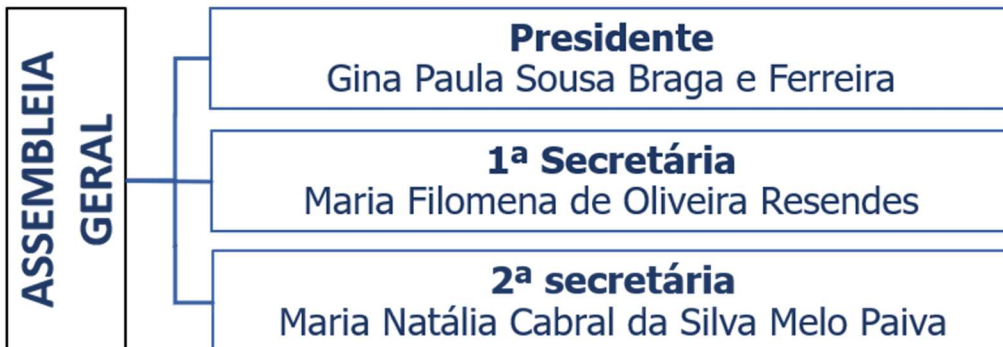
PARTE I – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

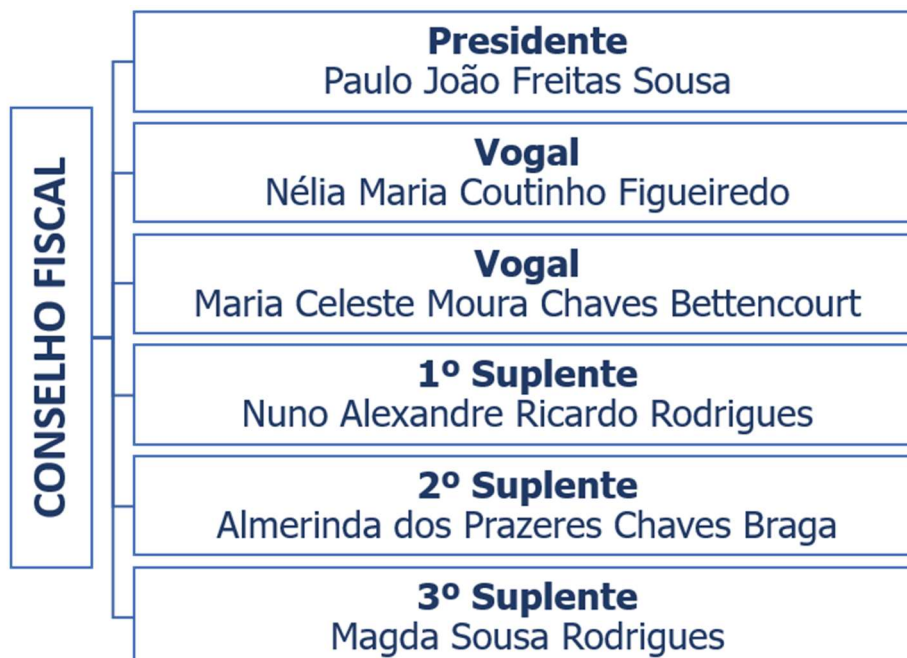
| | |
|---|-----------|
| 1. ORGÃOS SOCIAIS | 4 |
| 2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO..... | 6 |
| 2.1. Origem e Missão..... | 6 |
| 2.2. Valores | 6 |
| 3. ONDE AGIMOS: RESPOSTAS SOCIAIS | 7 |
| 4. ORGANIZAÇÃO INTERNA | 10 |
| 5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 11 |
| 6. OBJETIVOS PARA AS ÁREAS DA AÇÃO SOCIAL DESENVOLVIDAS..... | 12 |
| 7. AÇÕES A DESENVOLVER..... | 14 |
| 7.1 Outras Atividades | 17 |
| 7.2. Novos Projetos | 19 |
| 8. RECURSOS HUMANOS | 21 |
| 9. RECURSOS MATERIAIS | 22 |
| 9.1. Imóveis ao dispor da Associação | 22 |
| 9.2. Viaturas da Instituição | 22 |
| 9.3. Investimento..... | 23 |

PARTE II– ORÇAMENTO

1. ORGÃOS SOCIAIS

Mandato de 6 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2027:





2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. Origem e Missão

A Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense - Salvaterra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) fundada em 28 de julho de 1998, com a missão de promover o desenvolvimento local e rural, incentivar a formação socioprofissional da população, desenvolver atividades culturais e ações de interesse social, com vista a proteger os cidadãos na velhice, bem como apoiar e salvaguardar os públicos mais desfavorecidos e em situação de exclusão.

2.2. Valores

CENTRADA NA PESSOA

Responder às necessidades de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia.

PRIORIDADE AOS MAIS VULNERÁVEIS E EXCLUÍDOS

Orientação para a proteção de pessoas e grupos vulneráveis, fornecendo recursos e fomentando competências propiciadoras da participação e da inclusão social.

PRÓ-ATIVIDADE

Atenção às dinâmicas sociais do território identificando riscos (necessidades sociais) e oportunidades sobre os quais possa desenvolver uma ação preventiva e/ou empreendedora.

QUALIDADE

Promoção da melhoria contínua nos processos e nos serviços.

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

Enraizamento da intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios do território.

SOLIDARIEDADE/RECIPROCIDADE

Observância dos princípios da redistribuição e da equidade como primado da orientação da gestão e da intervenção social.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Prestação de contas (social, económica e ambiental), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida.

3. ONDE AGIMOS: RESPOSTAS SOCIAIS

A Associação Salvaterra organiza a sua intervenção acima de tudo na área da Ação Social, desenvolvendo serviços de apoio à comunidade que funcionam enquadrados por protocolos institucionais, designadamente acordos típicos e atípicos com o Instituto de Segurança Social dos Açores e com a Direção Regional da Habitação.

INFÂNCIA E JUVENTUDE



O projeto **"Banco do Bebê"** apoia mães, adultas e adolescentes carenciadas, através do fornecimento gratuito de roupa e utensílios necessários ao bebé.

FAMÍLIA



O **"Banco Solidário"**, também designado por "Banco de Bens Usados", apoia através da cedência, a título gratuito, de móveis, eletrodomésticos e roupa, doados pela comunidade.

A **carpintaria social** apoia gratuitamente as famílias cujas moradias não têm as condições de habitabilidade, com: execução de móveis e peças em madeira, bem como a montagem, com fornecimento dos materiais pelos utentes. Através **do protocolo com a Direção Regional da Habitação**, a carpintaria apoia as famílias sem qualquer custo para as mesmas, sendo os materiais custeados pelo protocolo.

A **Ajuda Alimentar de Emergência** visa acudir famílias e indivíduos em situação de grave carência económica, através da compra de alimentos no comércio local. O projeto arrancou com receitas próprias da instituição, evoluindo depois com apoios do ISSA em 2020 e da Junta de Freguesia de Vila do Porto até ao presente.

TERCEIRA IDADE



A proteção na velhice é uma das missões da Salvaterra, sendo assim na **área da Terceira Idade** criou dois projetos.

A pensar no combate ao isolamento social, na promoção de qualidade de vida e no bem-estar da população idosa, criou-se o **Centro de Convívio de Idosos**, em Santo Espírito, e o **projeto "SOS Idoso"**.

O primeiro é uma resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes nas freguesias rurais. Já o "SOS Idoso" apoia idosos na realização de pequenas tarefas nas suas habitações e logradouros, para os quais já não tenham capacidade para as realizar.

COMUNIDADE



Dentro das áreas de intervenção da Salvaterra, destaca-se também o Centro Comunitário que é constituído por **5 ateliês: Carpintaria, Jardinagem/Estufas, Lavandaria, Costura e Tecelagem**. O Centro surgiu para promover as competências dos utentes beneficiários do RSI e outros, com o intuito de combinar as "sinergias" da comunidade a favor do exercício da solidariedade e do bem-estar de todos os indivíduos.

Na **Loja Social** é onde são comercializados todos os produtos produzidos pelos diferentes ateliers e roupas doadas pela população, e onde fica localizada a única **oficina de sapateiro** da ilha.



Salvaterra

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

25 ANOS

1998-2023

ECONOMIA SOCIAL

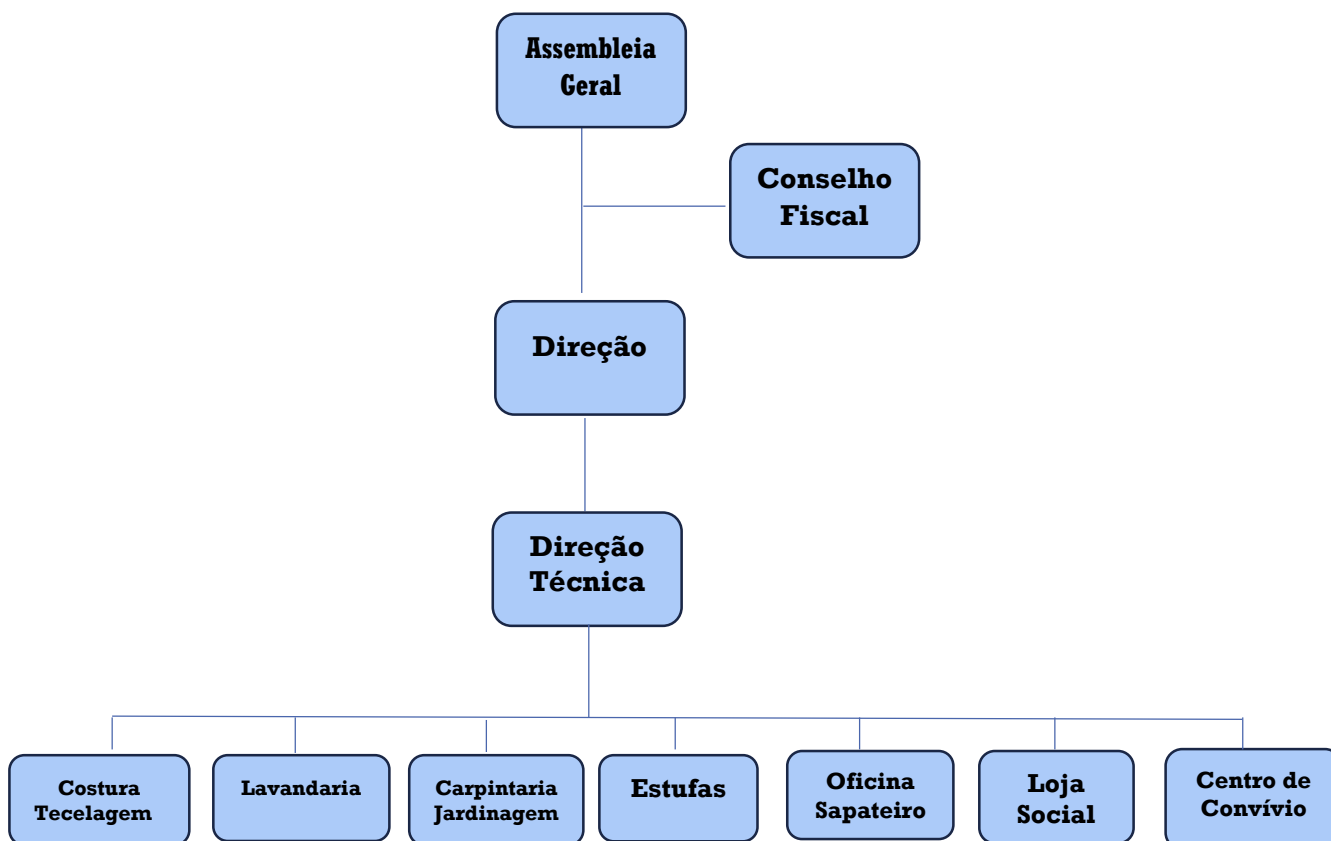


A Salvaterra, ao longo da sua existência, tem desenvolvido diversas atividades de **economia social**.

Tendo como base a loja social, destaca-se as seguintes produções:

- * a **"ovelhinha da ilha"**, aproveitamento da lã de ovelha, um recurso endógeno da ilha;
- * a **reciclagem da roupa** recolhida nos contentores e doada pela população, que depois de higienizada é comercializada ou reutilizada para a confeção de trabalhos de costura e tecelagem, bem como para retorsaria;
- * a produção de plantios, vegetais, ervas aromáticas e flores nas estufas da Salvaterra, para venda ao público;
- * a construção de peças em madeira e móveis para o público em geral, a preços de mercado.

4. ORGANIZAÇÃO INTERNA



A Associação Salvaterra desenvolve os seguintes níveis hierárquicos:

A Direção da Instituição delega na Direção Técnica e de Serviços a responsabilidade de organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição. A esta Direção Técnica cabe a execução das funções gerais de orientação estratégica e planeamento de atividades e execução das deliberações daquele Órgão Social. A direção técnica comunica diretamente com os responsáveis de cada setor que, por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para 2026, a Salvaterra mantém os seus objetivos estratégicos:

OE1. Sustentabilidade económico-financeira

- Promoção do autofinanciamento da instituição.

OE2. Melhoria da qualidade dos serviços

- Eficácia das respostas aos nossos utentes e clientes.

OE3. Satisfação dos colaboradores

- Apostar na organização interna do trabalho, bem como no desenvolvimento das competências e formação dos colaboradores.

OE4. Comunicação externa

- Melhoria na estratégia de comunicação e divulgação da instituição.

OE5. Ampliação da atividade

- Criar novos espaços físicos, bem como apostar na manutenção e requalificação dos espaços e equipamentos existentes.

OE6. Envolvimento da comunidade nas causas sociais

- Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas na instituição.



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

6. OBJETIVOS PARA AS ÁREAS DA AÇÃO SOCIAL DESENVOLVIDAS

| ÁREAS DE ATUAÇÃO | RESPOSTAS SOCIAIS | OBJETIVOS/METAS 2026 EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|--------------------------------|--|---|
| 1. Infância e Juventude | 1.1. Banco do bebé | Assegurar a resposta a 100% dos pedidos elegíveis. OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |
| | 1.2. @BARCA Apoio a crianças e jovens vulneráveis | Lançar uma resposta piloto de desenvolvimento pessoal e social para 20-40 crianças e jovens vulneráveis. Garantir oferta regular de educação não formal a crianças e jovens das famílias apoiadas. OE2 Qualidade dos Serviços OE5 Ampliação da Atividade |
| 2. Família | 2.1. Banco Solidário | Assegurar a resposta a pelo menos 90% das respostas dos pedidos elegíveis OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |
| | 2.2. Carpintaria Social | Assegurar a resposta a pelo menos 90% dos pedidos elegíveis. OE2 Qualidade dos Serviços |
| | 2.3. Protocolo Habitação | Concluir a execução do protocolo em curso, com uma taxa de execução de 100%. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços |
| | 2.4. Ajuda Alimentar de Emergência | Garantir a sustentabilidade da resposta, através da adaptação do modelo de ajuda alimentar aos espaços e recursos disponíveis. Melhorar a eficácia da ajuda, através de uma plataforma de partilha entre entidades. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços |
| 3. Terceira Idade | 2.1. Centro de Convívio de Idosos – St. António | Romper o isolamento de pelo menos 15 pessoas idosas das freguesias rurais, estimulando a socialização e o envelhecimento ativo. OE2 Qualidade dos Serviços |
| | 2.2. Projeto “SOS Idoso” | Possibilitar a pessoas idosas que permanecem nas suas habitações uma vida independente e digna, através de serviços de manutenção das suas hortas, jardins e mobiliário ¹ . OE2 Qualidade dos Serviços |
| | 2.3. Universidade Sénior | Promover o envelhecimento ativo de 20-30 pessoas idosas, através de projeto de universidade sénior. Promover o voluntariado qualificado e comprometido, através da criação de uma bolsa de voluntários e sua capacitação. OE2 Qualidade dos Serviços OE5 Alargamento da Atividade OE6. Envolvimento da comunidade |

¹ Esta resposta assume-se como um complemento ao projeto “Novos Idosos - Envelhecer em Casa”, dinamizado pelo Recolhimento de Santa Maria Madalena.



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

| ÁREAS DE ATUAÇÃO | RESPOSTAS SOCIAIS | OBJETIVOS/METAS 2026 EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|---------------------------|---|--|
| 4. Comunidade | 4.1. Ateliers Carpintaria, Jardinagem/Estufas, Lavandaria, Costura e Tecelagem | Assegurar contextos de inclusão, capacitação e autonomização aos beneficiários dos apoios da segurança social, desempregados e outros adultos em situação de vulnerabilidade social. OE2 Qualidade dos Serviços |
| | 4.2. Loja Social | Disponibilizar roupa a preços acessíveis a pessoas de baixos rendimentos e à população em geral. Promover a economia circular e a redução dos consumos. Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |
| | 4.3. Oficina de Sapateiro da ilha. | Disponibilizar serviços de sapataria à população em geral. Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |
| 5. Economia Social | 5.1. Ovelhinha da Ilha | Reforçar a marca "Ovelhinha da ilha" aprofundando a parceria já existente com a Loja Rosa Pomar. Promover a difusão do trabalho artesanal de tratamento de lã como património cultural, proporcionando o aproveitamento deste recurso endógeno. Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |
| | 5.2. Produção e venda hortícolas, aromáticas e ornamentais | Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição, disponibilizando simultaneamente, um contexto de aprendizagem de ofícios. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |
| | 5.3. Produção e venda de mobiliário e artesanato em madeira | Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição, disponibilizando simultaneamente, um contexto de aprendizagem de ofícios. OE1 Sustentabilidade económico financeira OE2 Qualidade dos Serviços OE6. Envolvimento da comunidade |



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

7. AÇÕES A DESENVOLVER

| OBJETIVOS GERAIS | AÇÃO | GRUPOS-ALVO | LOCAL | RESPONSÁVEL |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> – Fomentar formas de sustentabilidade da instituição; – Criar espaços de divulgação/visibilidade e promoção dos trabalhos realizados com vista o reforço positivo e inovação dos utentes; – Promover o espírito de solidariedade na comunidade. | <p>Loja Social Atelier Sapateiro Atelier de Costura e Lavandaria Atelier de Carpintaria e Jardinagem/estufas</p> | Comunidade em Geral | <p>Loja Social Largo de Santo António, Vila do Porto</p> | <p>Débora Cabral Fábio Resendes Daniel Cabral Ernesto Sousa Maria Costa Ana Isabel Araújo</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> – Dotar os formandos de conhecimentos e competências que os permitam rentabilizar recursos próprios; – Desenvolver a criatividade e <i>empowerment</i> das utentes, promovendo a iniciativa individual na realização das diversas atividades; – Possibilitar atividades de útil ocupação do tempo, fora do seio familiar, permitindo maior contacto com a comunidade; – Desenvolver trabalhos artesanais que possam ser utilizados como fontes de rendimento familiar; – Conceder alguns instrumentos necessários à autonomização e bem-estar das famílias. | <p>Atelier de Costura Criativa e Patchwork</p> | Beneficiários de RSI Comunidade em Geral | <p>Centro de Recursos Comunitários da Salvaterra Bidonville situada no Bairro da PSP</p> | <p>Ana Isabel Araújo Maria Fátima Costa</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> – Dotar os formandos de conhecimentos e competências, na área de carpintaria, jardinagem e tratamento e manutenção de espaços que os permitam rentabilizar recursos próprios; – Prestar serviços diversos a idosos do programa SOS Idoso e a famílias em situação de carência. | <p>Atelier de Carpintaria (Apoio na confeção de Carpintaria) e Jardinagem</p> | Beneficiários de RSI Utentes do SOS Idoso Outros Idosos e famílias carenciadas | <p>Centro de Recursos Comunitários da Salvaterra Escola Primária de Sta. Bárbara</p> | <p>Daniel Cabral Ernesto Sousa Fernando Melo</p> |



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

| OBJETIVOS GERAIS | AÇÃO | GRUPOS-ALVO | LOCAL | RESPONSÁVEL |
|--|------------------------------|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Dotar os formandos de conhecimentos e competências apoiando o Projeto da Feira Social. | Atelier de Lavandaria | Beneficiários de RSI Voluntários | Centro de Recursos Comunitários da Salvaterra Bidonville situada no Bairro da PSP | Ana Isabel Araújo |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover a difusão do trabalho artesanal de tratamento de lã como património cultural; Desenvolver trabalhos artesanais que possam ser utilizados como fontes de rendimento familiar. | Atelier de Tratamento da Lã | Beneficiários de RSI População em geral | Centro de Recursos Comunitários da Salvaterra Bidonville situada no Bairro da PSP Sede da Salvaterra Largo Coronel Costa Santos, Vila do Porto | Ana Isabel Araújo |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria do bem-estar e de qualidade de vida da população idosa. Promoção de atividades ocupacionais e didáticas de ocupação da população idosa com vista o combate ao isolamento e exclusão social; Prevenir situações de dependência promovendo a autonomia social da população idosa; Promover uma rede de apoio ao idoso na execução de pequenas tarefas do quotidiano (área de Habitação e Bem-estar), que se tornam de difícil realização por motivos de incapacidade ou doença do idoso. | Centro de Convívio de Idosos | Comunidade idosa, da freguesia de Santo Espírito | Centro de Recursos Comunitários da Salvaterra Escola Primária de Sto António, Sto Espírito | Ana Isabel Araújo Josefina Cruz |
| | Projeto SOS Idoso | Comunidade idosa (abrangida pelos parâmetros do projeto) | Concelho de Vila do Porto, Ilha de Santa Maria | Josefina Cruz Ana Isabel Araújo Ernesto Sousa Daniel Cabral |
| <ul style="list-style-type: none"> Angariar produtos de enxoval de bebé para famílias carenciadas com bebés e crianças até 4 anos de idade e atribuir em regime de empréstimo; Sensibilizar a população em geral para a problemática da pobreza infantil; Promover o acesso o intercâmbio de ajuda entre serviços, famílias e serviço. | Banco do Bebé | Mães grávidas e filhos (abrangidos pelos parâmetros do projeto) | Concelho de Vila do Porto, Ilha de Santa Maria | Josefina Cruz Ana Isabel Araújo Daniel Cabral Débora Cabral |



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

| OBJETIVOS GERAIS | AÇÃO | GRUPOS-ALVO | LOCAL | RESPONSÁVEL |
|---|---|--|----------------------------------|--|
| <p>- Promover um Banco de Bens (mobiliário diverso, vestuário e calçado) disponível para a atribuição a indivíduos ou famílias em situação de carência económica/social.</p> | <p>Banco Solidário - Proceder à aquisição e distribuição de bens às famílias carenciadas, após deferimento do pedido.</p> | <p>Comunidade em geral em situação de carência seja económica ou alimentar</p> | <p>Vila do Porto</p> | <p>Josefina Cruz Ernesto Sousa Débora Cabral Daniel Cabral Ana Isabel Araújo</p> |
| <p>- Ações regulares de formação interna aos colaboradores</p> <p>- Promover a implementação de Avaliação/Gestão de desempenho com Autoavaliação e Heteroavaliação</p> <p>- Gestão do Desempenho:</p> <p>1. Fixação de objetivos</p> <p>2. Reunião com colaboradores/funcionários para apresentação dos objetivos/resultados esperados</p> <p>3. Acompanhamento (reuniões de trabalho periódicas)</p> | <p>Reuniões de Trabalho:</p> <p>1- Gestão de Conflitos 2- Trabalho em equipa 3- Comunicação e relações interpessoais</p> | <p>Colaboradores</p> | <p>Sede da Salvaterra</p> | <p>Direção</p> |



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

7.1 Outras Atividades

| OBJETIVOS GERAIS | AÇÃO | GRUPOS-ALVO | LOCAL | RESPONSÁVEL |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o convívio entre funcionários e utentes; - Fomentar ou fortalecer ligações; - Promover o espírito de equipa; - Proporcionar momentos de lazer. | Almoço do Dia de Reis para trabalhadores e utentes | Trabalhadores e Utes da Salvaterra | A designar | Direção Técnica Superior |
| <ul style="list-style-type: none"> - Dotar os formandos de competências de iniciação à costura; - Em 5 sessões, ensinar a “levantar bainhas”, “apertar” saias e vestidos, substituir fechos, cortar mangas de camisas e “cerzir” calças. - Proporcionar atividades de ocupação de tempo, fora do seio familiar. - Reforçar positivamente a valorização pessoal e autoestima. - Encorajar a vontade de aprender. - Promover a igualdade de oportunidades. - Integração ativa na sociedade. | 2º Curso Básico de Costura: “Bainhas, Apertos e Substituição de fechos”. | Beneficiários de RSI Utes do SOS Idoso Comunidade em geral | A designar | Formadora: Costureira Maria Fátima Costa; Josefina Cruz, técnica superior; Parceiro: Núcleo de Ação Social de Santa Maria e Gabinete de Apoio à Família da SMVP (GAF). |
| <ul style="list-style-type: none"> - Promover relações intergeracionais e a partilha de saberes e tradições; - Consciencializar para a importância da preservação das memórias dos nossos antepassados; - Fomentar valores de partilha e solidariedade; - Criar laços de afeto entre gerações; - Consciencializar para a importância do envelhecimento ativo. | Encontros intergeracionais: <ul style="list-style-type: none"> - atividades de celebração de datas festivas entre o grupo de idosos e crianças; - Workshops de cozinha tradicional mariense entre idosos e utentes do GAF. | Grupo de Idosos do Centro de Convívio; Utes (crianças e pais) do Gabinete de Apoio à Família; Utes beneficiários do RSI. | Centro de Recursos Comunitários da Salvaterra Escola Primária de Santo António, Santo Espírito | Josefina Cruz, técnica superior; Ana Isabel Araújo, responsável pelo Centro de Convívio; Parceiros: Núcleo de Ação Social, Gabinete de Apoio à Família da SMVP |



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

| OBJETIVOS GERAIS | AÇÃO | GRUPOS-ALVO | LOCAL | RESPONSÁVEL |
|--|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Desmistificar o conceito de pobreza e quebrar com o preconceito da compra de roupa em 2ª mão; - Alertar e consciencializar a comunidade para a necessidade de se reduzir o resíduo têxtil e os impactos que este tem para o ambiente; - Contribuir para aliviar o excesso de roupa recolhida e tratada pela instituição. | Iniciativa de combate ao resíduo têxtil - Feirão de Roupa Usada | Utentes dos ateliês; Comunidade em geral. | Igreja das Vitórias – Jardim Municipal de Vila do Porto | Josefina Cruz, técnica superior; Ana Isabel Araújo, coordenadora da valência; Parceiros: Escola Básica e Secundária de Vila do Porto. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os utentes para as necessidades nutricionais; - Partilhar dicas sobre como fazer uma alimentação saudável e o que fazer com a falta de apetite; - Contribuir para um envelhecimento ativo e mais saudável. | Sessão: “Dicas de Alimentação para Idosos” | Grupo de Idosos do Centro de Convívio; Utentes do Gabinete de Apoio à Família (GAF). | Local a designar | Josefina Cruz, técnica superior; Ana Isabel Araújo, responsável pelo Centro de Convívio; Parceiro: Nutricionista a designar. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os participantes para o combate ao desperdício alimentar e dar competências para a rentabilização e o bom uso dos bens de primeira necessidade. | Workshop “Cozinha sem Desperdício” | Utentes beneficiários de RSI; Utentes do GAF; Voluntários da Salvaterra. | Local a designar | Josefina Cruz, técnica superior; Parceria: Gabinete de Apoio à Família da SCMVP. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de programas e cursos de Educação e Formação para Adultos; - Destacar a importância de elevar os níveis de habilitação escolar e profissional; - Incentivar para a importância dos níveis de escolaridade para a melhoria da empregabilidade; - Analisar o nível de competências básicas dos formandos para a integração num curso de formação para Adultos. | Sessão “Estudar outra vez, para quê?” | Utentes beneficiários de RSI; Utentes do GAF; Voluntários da Salvaterra. | Local a designar | Josefina Cruz, técnica superior; Parceria: Núcleo de Ação Social de Santa Maria; Gabinete de Apoio à Família da SCMVP. |

7.2. Novos Projetos¹

7.2.1. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE SANTA MARIA

| Necessidades e Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Atividades | Potenciais Parcerias | Modelo de sustentabilidade |
|--|---|--|--|--|
| <p>Necessidades/Problema Pessoas autónomas e ativas com mais de 65 anos com reduzidas possibilidades de convívio, desenvolvimento psicomotor e cognitivo estruturados.</p> <p>Objetivos Contribuir para o envelhecimento ativo da população com mais de 65 anos de idade</p> | <p>O1. Promover o envelhecimento ativo de 20-30 pessoas idosas, através de projeto de Universidade Sénior.</p> <p>O2. Promover o voluntariado qualificado e comprometido, através da criação de uma bolsa de voluntários e sua capacitação.</p> | <p>A.1.1. Programa académico alargado e diversificado com leque amplo de disciplinas (STEAM, Línguas, História, Cultura e Mar).</p> <p>A.1.2. Visitas de estudo dentro e fora da ilha, envolvendo os formandos na sua organização.</p> <p>A.1.3. Criação e “capacitação em contexto” de grupos de interesse (ex.: coro, teatro, horta comunitária).</p> <p>A.1.4. Transporte dos alunos de e para a Universidade Sénior.</p> <p>A.2.1. Criação de Equipa de Coordenação que inclua um familiar, um representante dos alunos e RH da Salvaterra.</p> <p>A.2.2. Criação de uma bolsa de formadores voluntários (saúde, engenharia, informática, educação, ambiente, cultura, etc.) e RH da Salvaterra.</p> <p>A.2.3. Formação em voluntariado e em trabalho colaborativo.</p> | <p>CMVP ISSA Escola Paróquias IPSS Cooperativas Associações ExpoLab Incuba</p> | <p>Ainda a definir possíveis linhas de financiamento: Acordos ISSA Apoio dos parceiros locais JFVP, CMVP</p> <p>Propinas²</p> <p>Programa de mecenato empresarial</p> <p><i>Probono</i> voluntariado formadores</p> |

Nota 1: Saliente-se que o plano para novos projetos aqui apresentado é ainda uma proposta em aberto e subordinada à obtenção de novos apoios financeiros, dos quais dependerá também a respetiva afetação de recursos humanos.

Nota 2: Valor de propinas acessível a todos, mas com possibilidade de pagamento de “propina *Gold*” a pessoas com maior disponibilidade financeira e que adiram voluntariamente para apoiar o pagamento de despesas do espaço e do projeto.



Salvaterra

25 ANOS

1998-2023

Associação de Desenvolvimento e
Solidariedade Social Mariense

7.2.2. @BARCA

| Necessidades e Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Atividades | Potenciais Parcerias | Modelo de sustentabilidade |
|---|---|--|--|---|
| <p>Necessidades/Problema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jovens filhos de famílias destruídas e/ou carentes desacompanhados. - Reduzido acesso de crianças e jovens de famílias vulneráveis à cultura e a atividades de complemento educativo e formação integral. - Crianças dependentes de tecnologia e com falta de estímulo ao estudo e à autonomização - Reduzida oferta de respostas de jovens para jovens <p>Objetivos:</p> <p>Criar contextos diferenciadores e de estimulação socioemocional, psicomotora e cultural a menores de meios socioeconómicos desfavoráveis, retirando-os de um ciclo sistémico de pobreza e dependência, através do envolvimento da comunidade e dos jovens, em particular.</p> | <p>O1. Lançar uma resposta piloto de desenvolvimento pessoal e social para 20-40 crianças e jovens vulneráveis.</p> <p>O2. Capacitar jovens para a dinamização de atividades de jovens para jovens e crianças</p> | <p>A.1.1. <i>Workshops</i> mensais de desenvolvimento psicomotor através da prática de desportos diferenciados (por exemplo: vela, ténis, ginástica acrobática, etc.)</p> <p>A.1.2. <i>Workshops</i> mensais de desenvolvimento psicomotor através do acesso a atividades artísticas (cerâmica, pintura, música, audiovisual)</p> <p>A.1.3. <i>Matinés</i> mensais de cinema.</p> <p>A.1.4. Quartas de estudo – apoio escolar semanal a crianças do 4.º ao 6.º ano, por jovens voluntários do ensino secundário e por voluntários docentes aposentados.</p> <p>A.1.5. <i>Bootcamp</i> anual “@BARCA”, com duração de 2 a 3 dias que proporcionem uma experiência imersiva de despertar talentos e sonhos, fomentando a cooperação e inclusão.</p> <p>A.1.6. Campo de Férias anual dinamizado por jovens animadores locais com o apoio da Associação Gambozinos.</p> <p>A.2.1. Formação em voluntariado e animação para jovens e jovens adultos com o apoio da Associação Gambozinos.</p> <p>A.2.2. Criação de bolsa de mentores e animadores constituída por jovens.</p> <p>A.2.3. Criação de bolsa de explicadores com recurso, preferencial, a professores aposentados.</p> | <p>Associação Gambozinos Ginásio Acrobat Só Atelier Hotéis Museu SM, CIA Dalberto Pombo CMVP - Biblioteca CMVP - Complexo Desportivo</p> | <p>Ainda a definir possíveis linhas de financiamento: Acordos ISSA Fundação Jornada Mundial da Juventude.</p> <p>Bolsas de apadrinhamento mensal.</p> <p>Inscrições</p> |

Nota 1: O *Bootcamp* e o Campo de férias são abertos a todas as crianças e jovens da Ilha, de acordo com faixa etária a definir.

Nota 2: Valor de inscrições simbólico, acessível a todos, mas com possibilidade de pagamento de Passe Solidário, a pais que adiram voluntariamente para apoiar o projeto.

8. RECURSOS HUMANOS

Indicam-se no quadro seguinte os colaboradores que prestarão serviço na Associação Salvaterra em 2026:

| | LOCAL DE TRABALHO | CATEGORIA PROFISSIONAL | VÍNCULO CONTRATUAL |
|--|---|---|---|
| VENCIMENTOS SUPORTADOS PELO CONTRATO DE COOPERAÇÃO VALOR CLIENTE COM O ISSA DA ASSOCIAÇÃO | Sede* | 1 Técnica Superior de 2ª | Contrato sem termo |
| | Atelier de Costura/Tecelagem/Lavandaria | 1 Ajudante de Educação de 3ª | Contrato sem termo |
| | Sede / Estufas | 1 Escriturário Principal | Contrato sem termo |
| | Atelier de Carpintaria/Jardinagem | 1 Trabalhador de Manutenção Principal (Carpinteiro Chefe) | Contrato sem termo |
| | Atelier de Carpintaria/Jardinagem | 1 Técnico de Manutenção de 1ª (Carpinteiro) | Contrato sem termo, |
| | Loja Social | 1 Escriturária Principal | Contrato sem termo |
| | VENCIMENTOS SUPORTADOS COM RECEITAS GERADAS PELA ATIVIDADE NOS ATELIERES | Atelier de Sapateiro | 1 Técnico de Manutenção de 2ª (Sapateiro) |
| Loja Social | | 1 Costureira | Contrato sem termo |
| Atelier de Carpintaria/Jardinagem | | 1 Ajudante de jardinagem (projeto estufas) | PROGRAMA PROSA (julho 2026) |
| Atelier de Costura/Tecelagem | | 1 Ajudante de lavandaria | PROGRAMA Reconverter.Pro (março 2026) |
| Atelier de Costura/Tecelagem | | 1 Ajudante de lavandaria | PROGRAMA CTTS (outubro 2026) |

* Durante a licença de maternidade da Diretora Técnica, há lugar a substituição através do Programa Berço de Emprego.

No ano de 2025, para além dos oito funcionários do quadro, a Salvaterra contou com a integração dos seguintes programas: um PROSA, um Reconverter.Pro e um CTTS no Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem, e um PROSA nas Estufas/Jardinagem.

9. RECURSOS MATERIAIS

9.1. Imóveis ao dispor da Associação

| IDENTIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS/LOCALIZAÇÃO | FINALIDADE | VÍNCULO CONTRATUAL |
|---|--|---|
| EDIFÍCIO SEDE – Largo Coronel Costa Santos – Vila do Porto | Sede e serviços administrativos e espaço polivalente | Contrato de Comodato com o Município de Vila do Porto |
| LOJA SOCIAL – Largo de Santo António – Vila do Porto | Venda de artesanato e Atelier de sapateiro | Contrato de Arrendamento até 17ABR2024 com a Confraria do Santíssimo Sacramento |
| ESCOLA DE SANTO ANTÓNIO – Lugar de Santo António – Santo Espírito | Centro de Convívio de Idosos, Atelier de Jardinagem e Banco de Bens usados | Contrato de Comodato com o Município de Vila do Porto |
| ESCOLA DE SANTA BÁRBARA – Termo da igreja – Santa Bárbara | Centro de Recursos Comunitários | Contrato de Comodato com o Município de Vila do Porto |
| BIDONVILLE DO BAIRRO DA PSP NR 8 E ÁREA DE TERRENO DE 4.620 MTS2 - Aeroporto | Bidonville –Centro de Recursos Comunitário-Lavandaria e Costura | Propriedade da Salvaterra |

9.2. Viaturas da Instituição

| IDENTIFICAÇÃO VIATURA | FINALIDADE | ANO |
|---|--|------|
| 47-84-VJ – OPEL VIVARO Ligeiro de 9 lugares | Atelier de jardinagem, loja social, Atelier Lavandaria | 2004 |
| 22-44-MM - MITSUBISHI L200 Ligeiro misto de 5 lugares | Transporte de material e Atelier de Carpintaria | 2015 |
| BQ-98-JV – PEUGEOT EXPERT TRAVELLER - Ligeiro de 9 lugares | Estufas e Transporte de utentes para o Centro de Recursos Comunitários | 2025 |
| BQ-29-NM – TOYOTA PROACE - Ligeiro de 9 lugares | Transporte de utentes para o Centro de Recursos Comunitários | 2025 |

Em 2025, a Salvaterra passou a contar com duas novas viaturas na sua frota.

Devido ao elevado estado de degradação e avarias constantes das viaturas NISSAN e OPEL, a instituição concorreu nos últimos anos ao programa “Gerações em Movimento”, antigo “Solidariedade em Movimento”, e teve cinco candidaturas com indeferimento. Até que em agosto de 2023, recebeu-se a informação da Direção Regional da Solidariedade Social sobre a “reapreciação de candidatura ao Programa Gerações em Movimento (2ª fase)”. Pelo facto de ter havido desistência da Instituição concorrente, cuja candidatura tinha sido deferida, e por outras duas instituições terem abdicado da sua posição, a Salvaterra viu finalmente a sua candidatura aprovada.

Adicionalmente, em maio de 2023, pelo facto de não haver qualquer aprovação das candidaturas ao programa GERMOV, submeteu-se um pedido de apoio para aquisição de uma viatura ao PRORURAL. A candidatura foi também aprovada e no dia 9 de novembro de 2023, assinou-se o termo de aceitação.

Neste sentido, avançou-se com o processo de contratação pública para as duas candidaturas e a viatura do Programa PRORURAL foi entregue em fevereiro e a do GERMOV em maio de 2025.

Com a aquisição destas duas viaturas, foi finalmente substituída a carrinha OPEL para o transporte dos utentes, ficando alocada para transporte de material.

9.3. Investimento

9.3.1. RELOCALIZAÇÃO DOS ATELIERS DE CARPINTARIA E JARDINAGEM

No ano de 2022, chegamos a ter orçamentado a construção de dois armazéns pré-fabricados para realocação definitiva dos Ateliers de Carpintaria e Jardinagem para Vila do Porto, e ampliação da área dos Ateliers de Costura/Tecelagem e Lavandaria. Entretanto, com o início da guerra na Ucrânia e o aumento significativo dos custos dos materiais, o empreiteiro apenas garantia orçamentos para 15 dias. Em 2025, contactamos a mesma empresa, tendo-nos sido respondido que já não fabricam armazéns com aquela dimensão, apresentando em alternativa construção modular que unida poderia chegar àquela dimensão, os valores são muito superiores ao previsto em 2022, pelo que consideramos não ser o projeto adequado para nós.

Durante o ano de 2023, dirigimos dois pedidos à Secretaria Regional da Finanças, Planeamento e Administração Pública, para a cedência de dois imóveis propriedade da Região Autónoma, tendo-nos sido respondido a indisponibilidade de os dispensar.

Além desta opção, estivemos atentos a qualquer outro imóvel, apareceu para venda no mercado no Centro de Vila do Porto, fizemos uma proposta formal, para aquisição mediante o financiamento por parte do Governo Regional dos Açores, mediante uma candidatura ao Contrato de Cooperação Valor Investimento, que permita instalar e centralizar as valências de Carpintaria/Jardinagem, Costura e Tecelagem e lavandaria, tendo sido recusada. Em outubro de 2025, em reunião com a Diretora Regional da Solidariedade Social, foi-nos dito que o Governo Regional, nesta legislatura, não tem capacidade financeira em nos apoiar na aquisição de qualquer imóvel ou na construção, nos terrenos que possuímos no Bairro da PSP.

Perante esta decisão só nos resta tentar a cedência pelo Governo Regional de um quonset no Bairro dos Americanos, recuperá-lo e transformá-lo em Atelier de Carpintaria e jardinagem, pois só assim permitirá a poupança de recursos financeiros.

9.3.2. CENTRO DE DIA DE SANTO ESPÍRITO / SANTA BÁRBARA

Aguardamos uma resposta da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, ao pedido que foi efetuado para abranger aos 10 potenciais utentes, que manifestaram interesse em frequentar esta Valência a situar na Escola de Malbusca.

Em caso de manifesta impossibilidade, teremos de diligenciar o aumento do número de potenciais interessados para 20 utentes, pois só assim conseguiremos a sustentabilidade financeira que permitirá a candidatura a um contrato de cooperação valor cliente para financiamento da valência, bem como conseguir que sejam cedidas as duas salas da escola de Malbusca para adaptação ao fim pretendido.

ORÇAMENTO 2026



ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO 2026

A execução das atividades acima referidas encontra-se espelhada nos gastos e rendimentos do Orçamento que apresentamos para 2026.

Na elaboração deste Orçamento tivemos por base os custos históricos dos últimos 3 anos de atividade desenvolvida nos diversos centros de custos, Sede, Sapateiro, Centro de Recursos, Loja Social e Centro de Convívio de Idosos e a atividade dos últimos 9 meses de 2025.

Os valores dos gastos e dos rendimentos foram atualizados em média cerca de 2%, embora atendendo à imprevisibilidade económica em que vivemos, há a probabilidade da taxa de inflação para 2026 ser ligeiramente inferior à prevista, no entanto, o que temos vindo a verificar na realidade nos últimos 3 anos, há um agravamento generalizado dos bens e serviços.

Os gastos com o pessoal encontram-se atualizados de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho para as IPSS aprovado para 2025, com a atualização prevista do salário mínimo regional (966€) que abrange a maioria do pessoal e com a taxa social única para 2026 que mantém-se em 22,3%.

O orçamento global é de 204 525 €, a **origem dos fundos esperados** é a seguinte:

- Através das vendas e prestação de serviços – Loja Social, Atelier's de Sapateiro, Costura, Carpintaria e Lavandaria/Engomadoria – 61 750 € - **30 %**.
- Através dos Subsídios à exploração que mantemos com o Instituto de Segurança Social dos Açores – 142 775 € - **69%**
- Outros rendimentos / ganhos – 1 000 € - **1 %**

A **aplicação dos fundos** é feita do seguinte modo:

- Compras matérias primas sapateiro – 500 €- **0,24 %**
- Fornecimento de serviços de terceiros (despesas de funcionamento) –46 915 € - **22,52 %**
- Gastos com Pessoal –157 110 € – **77 %**
- Outros gastos – 500 € - **0,24 %**

ORÇAMENTO

| <i>Conta</i> | <i>Gastos</i> | <i>Valor</i> | <i>Conta</i> | <i>Rendimentos</i> | <i>Valor</i> |
|--------------|---|----------------|--------------|---|----------------|
| 61 | <i>Mercadorias.</i> | 500 | 71+72 | <i>Prestação Serviços</i> | 61 750 |
| 62 | <i>Fornec/Serv.Terceiros</i> | 46 915 | 75 | <i>Subsídios Doações e Legados à exploração</i> | 142 775 |
| 63 | <i>Gastos com o Pessoal</i> | 157 110 | 78 | <i>Outros Rendimentos e Ganhos</i> | |
| 68 | <i>Outros Gastos e Perdas</i> | 8 750 | | <i>Juros, Dividendos e outros similares</i> | 0 |
| 69 | <i>Gastos e perdas de financiamento</i> | 0 | | | |
| 88 | <i>Resultados (positivo)</i> | 0 | | | |
| | <i>Total Gastos</i> | 204 525 | | <i>Total Rendimentos</i> | 204 525 |

SALVATERRA

MAPA DE APOIO PARA ORÇAMENTO 2026 Gastos

| | | <i>Sede</i> | <i>Sapateiro</i> | <i>Loja Social</i> | <i>Centro de Recursos</i> | <i>Cento Convivio Idosos</i> | <i>Total</i> |
|--------------|--------------------------------|---------------|------------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|----------------|
| Conta | Rubrica | | | | | | |
| 61 | COMPRAS | 0 | 500 | 0 | 0 | 0 | 500 |
| 611 | <i>Mercadorias</i> | | 500 | | | | 500 |
| 62 | FORNECIMENTOS/SERVIÇOS | 4,960 | 120 | 9,300 | 30,760 | 1,775 | 46,915 |
| 622 | <i>Serviços especializados</i> | 1,300 | 20 | 1,550 | 6,500 | | 9,370 |
| 623 | <i>Materiais</i> | 1,550 | 100 | 5,500 | 14,000 | 1,500 | 22,650 |
| 624 | <i>Energia e fluidos</i> | 300 | | 750 | 5,000 | 130 | 6,180 |
| 625 | <i>Deslocações e estadas</i> | 60 | | | 150 | | 210 |
| 626 | <i>Serviços diversos</i> | 1,750 | | 1,500 | 5,110 | 145 | 8,505 |
| 63 | GASTOS C/PESSOAL | 51,540 | 17,880 | 18,480 | 69,210 | 0 | 157,110 |
| 632 | <i>Rem.+Sub Ref +TSU</i> | 35,000 | 14,500 | 15,000 | 55,500 | | 120,000 |
| 635 | <i>Encargos s/remunerações</i> | 7,800 | 3,150 | 3,250 | 12,300 | | 26,500 |
| 636 | <i>Seguro Pessoal</i> | 470 | 230 | 230 | 930 | | 1,860 |
| 688 | <i>Outros</i> | 8,270 | | | 480 | | 8,750 |
| | Total Gastos | 56,500 | 18,500 | 27,780 | 99,970 | 1,775 | 204,525 |

SALVATERRA
MAPA DE APOIO PARA ORÇAMENTO 2026
Rendimentos

| | | <i>Sede</i> | <i>Sapateiro</i> | <i>Loja Social</i> | <i>Centro de Recursos</i> | <i>Cento Convívio Idosos</i> | <i>Total</i> |
|--------------|--|---------------|------------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|----------------|
| Conta | Rubrica | | | | | | |
| 71 | <i>Vendas e Prestação Serviços</i> | 500 | 3,250 | 27,000 | 31,000 | 0 | 61,750 |
| 711 | <i>Mercadorias</i> | | | 27,000 | 25,000 | | 52,000 |
| 721 | <i>Prestação Serviços</i> | | 3,250 | | 6,000 | | 9,250 |
| 721 | <i>Quotas</i> | 500 | | | | | 500 |
| 75 | SUBS.DOAÇÕES E LEGADOSÀ EXPL | 56,000 | 0 | 0 | 85,000 | 1,775 | 142,775 |
| 751 | <i>Centro Gestão Financeira</i> | 55,000 | | | 85,000 | 1,775 | 141,775 |
| 755 | <i>Outros</i> | 1,000 | | | | | 1,000 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7888 | <i>Outros Ganhos</i> | | | | | | 0 |
| 79 | JUROS, DIVID E OUTROS SIMILARES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7911 | <i>Juros de depósitos</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 788 | | | | | | | 0 |
| | Total Receitas | 56,500 | 3,250 | 27,000 | 116,000 | 1,775 | 204,525 |